

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: MODELO DE ENSINO DOS ESPORTES DE COLETIVOS¹

Fernando Henrique Tamiozzo², Priscila Moreira De Oliveira³, Bruna Maidana Freitas⁴, Paulo Carlan⁵.

¹ Proposta de Pesquisa realizado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID

² Bolsista Pibid

³ Bolsista Pibid

⁴ Bolsista Pibid

⁵ Coordenador Sub Projeto Interdisciplinar Pibid

Introdução

Este artigo trata-se de uma proposta de pesquisa que surgiu a partir dos estudos realizados no primeiro semestre de atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID neste ano de 2015. Em base nas discussões realizadas sobre o ensino dos esportes, surgiu o questionamento sobre o modelo de ensino ideal do ensino dos esportes de coletivos.

Antes de pensar em uma discussão sobre o modelo de ensino ideal, é importante compreendermos o porquê de ensinarmos esportes como conteúdo de Educação Física. na escola. Em GONZÁLEZ- F. J.- BRACHT- V. (2012, Pg 10.) o autor apresenta uma série de possíveis Justificativas para o ensino dos esportes na educação físicas escolar, como por exemplo:

1. O esporte é um bom meio de desenvolvimento da aptidão física, que é, por sua vez, elemento importante da saúde.
2. O esporte é um bom meio de desenvolver qualidades sociais e morais (espírito colaborativo, espírito competitivo, capacidade de assimilar derrotas e vitórias, respeito às regras etc.).
3. Ensinar os esportes nas aulas de Educação Física vai permitir massificar a prática do esporte em nosso país.

A justificativa para o ensino dos esportes vai bem mais além que isso. O Ensino dos esportes como conteúdo não se da apenas pelo fato de desenvolver aptidão física nos seus praticantes ou até a questão de valores sociais. Os esportes coletivos são parte da nossa Cultura Corporal de Movimento. Essa dimensão da cultura é o que responsabiliza a Educação Física de legar às novas gerações esse conhecimento; é isso que justifica a presença da Educação Física no currículo escolar. Segundo GONZÁLEZ- F. J.- BRACHT- V. (2012, Pg 12.), o conhecimento de que trata a Educação Física é, portanto, parte da cultura humana. Entende-se que, para que as pessoas possam exercer a cidadania plenamente, elas devem ter acesso também a essa parcela da cultura. Mas não é um acesso apenas no sentido de aprender a praticar, no caso, os esportes, mas também de compreendê-los profundamente.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Objetivo

Esta proposta de projeto tem como objetivo compreender os modelos de ensino disponíveis para o ensino dos esportes, selecionar o mais adequado, e demonstrar uma discussão final sobre o assunto. Os objetivos específicos seriam identificar os tipos de tarefas, intervenções e o papel que os alunos assumem na aula, para a partir de uma análise de tais itens, conseguirmos identificar qual modelo de ensino se é utilizado.

Modelos de ensino

Para continuarmos com nossa reflexão sobre o modelo de ensino ideal, acreditamos ser importante apresentarmos os dois métodos estudados. Vamos basear estes conceitos sobre modelo de ensino respondendo as perguntas estruturantes de ensino. Cinco perguntas que norteiam o professor no momento de realizar seu planejamento. Pensando que a pergunta “Para que ou por que ensinar?” já foi discutida acima, iremos começar com:

O que ensinar?

Vinculado com os conteúdos (saberes corporais e conceituais).

Modelo Tradicional - Centrado no ensino das habilidades técnicas, com menor peso, nos sistemas de jogo.

Modelo Situacional Ativo - Ensino de intenções táticas, habilidades técnicas, combinações táticas e sistemas de jogo.

Quando ensinar? Ou em que sequência ensinar?

Vinculado com a sequenciação dos conteúdos no tempo (etapas de ensino segundo as características sócio-cognitivas dos alunos e/ou conhecimentos prévios).

Modelo Tradicional - Sequência pensada com base numa suposta dificuldade dos fundamentos.

Modelo Situacional Ativo - Sequência pensada com base na complexidade tática demandada pelo jogo.

Como ensinar?

Vinculado com a forma ou “caminho” utilizado para facilitar a aprendizagem de um conteúdo específico.

Modelo Tradicional - Ensino caracterizado pelo trabalho isolado das habilidades, tarefas sem interação e mediação/correção centrada na mecânica do movimento.

Modelo Situacional Ativo - Ensino caracterizado pelo trabalho em situação de jogo, tarefas com interação e mediação/correção centrada nas decisões de jogo. Também trabalha as habilidades motoras.

Para quê, o quê, quando e como avaliar?

Vinculado com os procedimentos para auferir a aprendizagem e dificuldades de um aluno num jogo.

Modelo Tradicional - Centrado na avaliação/análise do nível de “domínio” dos fundamentos (muitas vezes isolados).

Modelo Situacional Ativo - Centrado na avaliação/análise da capacidade de jogo dos alunos (decisões e movimentos para resolver as situações de jogo).

Metodologia

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Após ter sido decidido o método de ensino dos esportes ideal, que em nossa concepção seria o situacional ativo, que logo apresentaremos justificativa, iniciariamos observações das aulas de educação física. Serão 10 aulas observadas em uma escola pública do município de Ijuí, a turma analisada seria o 6º ano A com 17 alunos de ambos os sexos tendo uma faixa etária de 10 a 12 anos, a professora de educação física da turma se formou no ano de 2009, tendo 6 anos de docência. Para a identificação do método de ensino seriam levados em consideração três pontos, as tarefas aplicadas pela professora, as intervenções, e o papel que o aluno assume na aula.

Após tal identificação, e confirmação que a professora trabalha com o método “não ideal”, iniciaria uma comparação entre os momentos das aulas, ou seja, qual seria o resultado em termos de aprendizagem do aluno, se na escolha das tarefas a serem aplicadas, as intervenções da professora durante tais tarefas ela tivesse com uma visão do “modelo ideal”. Com esta análise buscaríamos responder duas perguntas: Qual o papel assumido pelo aluno nas aulas de educação física? E, em relação a aprendizagem, ela esta ocorrendo no modelo “não ideal” ? No modelo “ideal” ela ocorreria de forma diferenciada?

Considerações Finais

Com base nos estudo realizado e com apontamentos feitos neste trabalho vamos esclarecer qual o modelo que defendemos ser o ideal. A opinião geral dos integrantes deste grupo defende o modelo de ensino ideal como o Situacional Ativo. A explicação disto se dá através do entendimento dos dois modelos.

Segundo GIMÉNEZ (1999) o modelo tradicional centra-se em progressões de exercícios, tanto de assimilação como de aplicação no desenvolvimento das técnicas esportivas fundamentais, antes de abordar os aspectos táticos e de praticar o jogo em situação real. Já o modelo situacional-ativo associa-se à pedagogia do descobrimento e está fundamentada na proposta de experiências lúdicas vinculada ao contexto real de jogo desde o primeiro momento.

O modelo situacional ativo, atua diretamente nas tomadas de decisões técnica-táticas individuais, ou seja, ela potencializa a competência cognitiva esportiva do aluno. Nesse sentido, o aluno torna-se ativo na aula, tendo que muitas vezes se por a tomar decisões, pensar por si só, e no esporte, é isso que acontece. Pelo fato do método tradicional, visar muito o aperfeiçoamento da técnica, o aluno acaba se tornando passivo na aula, ou seja, apenas representando ações pré determinadas pelo professor.

Defendemos que o modelo ideal, seria um modelo que antes de ser aplicado o ensino, se soubesse o que se deve ensinar, ou seja, qual a dificuldade dos alunos. Um exemplo que ocorre nos esportes de invasão é um erro de passe, que muitas vezes acontece por erro de posicionamento de um atacante sem posse de bola, ou seja, ele não esta fazendo uma de suas funções táticas, que é se desmarcar para receber a bola, o professor com um olhar tradicional iria apenas enxergar um erro na execução de movimento (passe) e em virtude disso, iria trabalhar passe com seus alunos, desta forma não solucionando o real problema, assim, não ocorrendo a aprendizagem.

O modelo situacional ativo, quando o autor GIMÉNEZ (1999) fala sobre a pedagogia do descobrimento, em outras palavras falamos do diagnóstico, que é o primeiro momento método situacional ativo, onde o professor identifica as dificuldades reais dos alunos, prioriza elas de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

acordo com o nível de dificuldade, logo após isso seleciona baseando no seu numero de aulas. Após isso, monta seu planejamento de cada aula, com objetivo de proporcionar ao aluno a aprendizagem.
Palavras-Chave: Ensino dos esportes; Métodos de ensino dos esportes; Processo ensino-aprendizagem

Referências Bibliográficas

FERNANDO JAIME GONZÁLEZ Apresentação - Modelos de ensino dos esportes de invasão (disponível na biblioteca e materiais da disciplina de Metodologia do Ensino dos Esportes I)

OLIVEIRA, J. C. Etapas de aprendizagem no basquetebol. Revista Horizonte, Lisboa, v. 11, n. 63, set./ out. 1994.

GONZÁLEZ- F. J.- BRACHT- V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória- UFES- (2012).

GIMÉNEZ, A.M. Modelos de enseñanza deportiva. Análisis de dos décadas de investigación. In: EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, nº 13, p. 9-12, 1999.<http://www.efdeportes.com/efd13/amendez.htm>.